



Organização Curricular e Pedagógica do Programa Escola das Adolescências



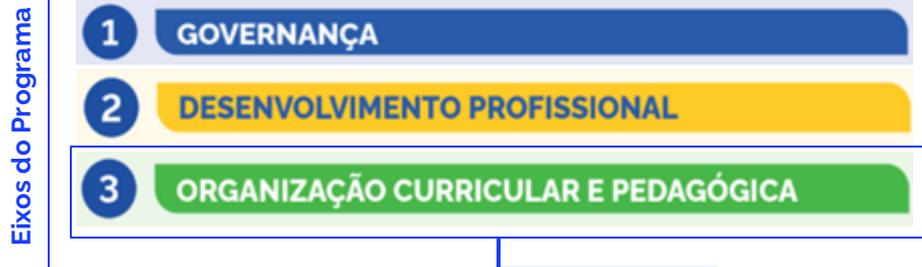
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Fundamentos do Eixo de Currículo



Eixo 3 - Organização Curricular e Pedagógica



O Eixo de Organização Curricular e Pedagógica tem centralidade na **organização de tempos e espaços curriculares** para potencializar o percurso formativo e a aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Para apoiar o eixo, a política oferece o **Guia de recomendações Curriculares e Pedagógicas** e os **Cadernos de Inovação Curricular (CICs)**, que orientam a **implementação** flexível de **Clubes de Letramento** nos currículos dos Anos Finais.

1 GOVERNANÇA



PÚBLICO-ALVO:
Secretário(a) de Educação

Destaca as características das adolescências e indica elementos importantes para a promoção da colaboração interfederativa, a fim de melhorar transições educacionais e a alocação de matrículas nos territórios.

2 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



PÚBLICO-ALVO:
Equipes Técnicas de Secretaria



PÚBLICO-ALVO:
Direção Escolar

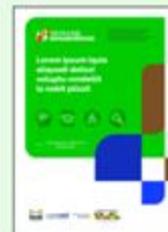


PÚBLICO-ALVO:
Coordenação Pedagógica

Em
breve*

Instrumentalizam os(as) profissionais das equipes técnicas, de gestão escolar e docentes, focando no desenvolvimento profissional e em estratégias necessárias para a implementação da Política Nacional Escola das Adolescências.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA



PÚBLICO ALVO:
GESTORES(A)
ESCOLARES E
PROFESSORES(A)

Recomenda inovações curriculares e a criação de comunidades de práticas nas escolas.



Cadernos de Inovação Curricular (CIC)



Orientam novas práticas nas escolas

Foco do II Encontro Formativo Presencial da RENAP EA.

Retomada | Materiais de apoio técnico-pedagógico

Público-alvo

Gestores(as) Escolares e Professores(as)

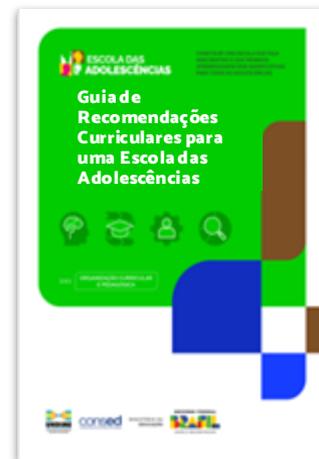
Pontos centrais

- Disponibilização de **instrumentos metodológicos**;
- Disponibilização de **subsídios técnicos**;
- Incentivo a **projetos e ações institucionais de pesquisa aplicada**;
- **Articulação** entre os materiais de apoio, incluindo os Guias de apoio para Diretores(as) e Coordenadores(as), do eixo 2.

CICs



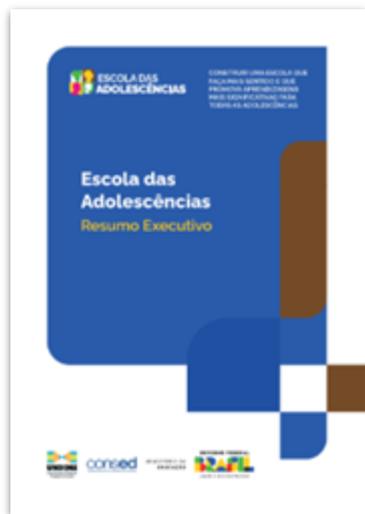
Guia 5



Produções

Materiais de apoio

No **resumo executivo** do Programa é possível encontrar o detalhamento dos eixos do programa, bem como das produções.



O **infográfico** disponível também oferece uma visão total daquilo que foi construído até agora.



Clubes de Letramentos



Cadernos de Inovação Curricular (CICs)

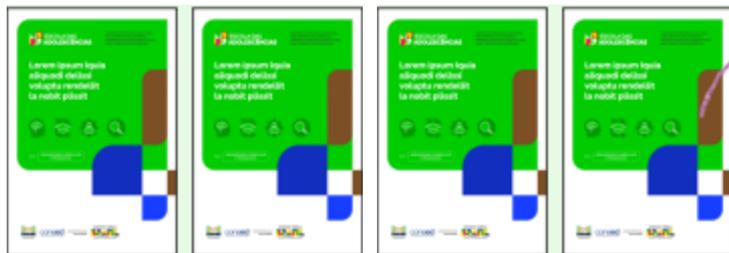
Os Clubes de Letramento foram planejados de **forma integrada e articulada com os componentes das Áreas do Conhecimento** e, ao mesmo tempo, asseguram que o currículo reflita as **necessidades e especificidades das adolescências e dos diferentes contextos brasileiros**.

Os Clubes de Letramentos cumprem uma dupla função: **ampliam e oportunizam a recomposição de aprendizagens prioritárias** e promovem **situações pedagógicas inovadoras e impulsionadoras** de maior participação e autonomia estudantil.



Cadernos de Inovação Curricular (CICs)

ÁREA DO CONHECIMENTO	CLUBE DE LETRAMENTO	ANO
Matemática	Clube de Letramento Matemático	6º ano
Ciências da Natureza	Clube de Letramento Científico	7º ano
Linguagens	Clube de Letramento Literário e Corporeidade	8º ano
Ciências Humanas	Clube de Humanidades e Cidadania	9º ano



**No dia 10/12 nos
aprofundaremos
nos Clubes de
Letramentos e
teremos oficinas**

Guia de Recomendações Curriculares e Pedagógicas



Guia de Recomendações Curriculares e Pedagógicas

Recurso técnico voltado a
instrumentalizar os(as)

Diretores(as),

Coordenadores(as)

Pedagógicos(as) e

Professores(as).

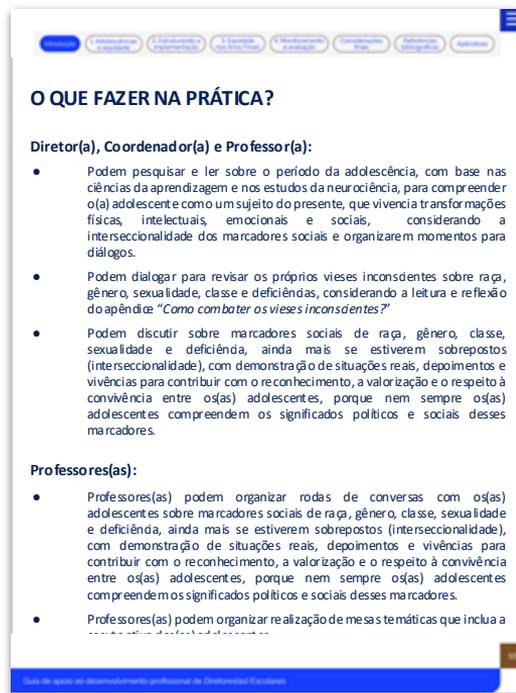
- **Adolescências;**
- **Proposta curricular com foco nas adolescências;**
- **Metodologias e avaliação**



Guia de Recomendações Curriculares e Pedagógicas

Foco em ações práticas

Ao final de cada seção, orientações e recomendações para os(as) Diretores(as), Coordenadores(as) Pedagógicos(as) e Professores(as).

O QUE FAZER NA PRÁTICA?

Diretor(a), Coordenador(a) e Professor(a):

- Podem pesquisar e ler sobre o período da adolescência, com base nas ciências da aprendizagem e nos estudos da neurociência, para compreender o(a) adolescente e como um sujeito do presente, que vivencia transformações físicas, intelectuais, emocionais e sociais, considerando a interseccionalidade dos marcadores sociais e organizarem momentos para diálogos.
- Podem dialogar para revisar os próprios vieses inconscientes sobre raça, gênero, sexualidade, classe e deficiência, considerando a leitura e reflexão do apêndice “Como combater os vieses inconscientes?”
- Podem discutir sobre marcadores sociais de raça, gênero, classe, sexualidade e deficiência, ainda mais se estiverem sobrepostos (interseccionalidade), com demonstração de situações reais, depoimentos e vivências para contribuir com o reconhecimento, a valorização e o respeito à convivência entre os(as) adolescentes, porque nem sempre os(as) adolescentes compreendem os significados políticos e sociais desses marcadores.

Professores(as):

- Professores(as) podem organizar rodas de conversas com os(as) adolescentes sobre marcadores sociais de raça, gênero, classe, sexualidade e deficiência, ainda mais se estiverem sobrepostos (interseccionalidade), com demonstração de situações reais, depoimentos e vivências para contribuir com o reconhecimento, a valorização e o respeito à convivência entre os(as) adolescentes, porque nem sempre os(as) adolescentes compreendem os significados políticos e sociais desses marcadores.
- Professores(as) podem organizar reelaboração de mesas temáticas que incluam

Guia de ações em ambientes digitais para o(a) Profissional de Docência em Educação

Adolescências e Desenvolvimento Integral



Adolescências e Desenvolvimento Integral

CARACTERÍSTICAS DAS ADOLESCÊNCIAS	POR ISSO, É IMPORTANTE ASSEGURAR QUE
Busca por novidades Adolescentes estão dispostos a conhecer e experimentar novas formas de fazer e também para mudanças.	A aprendizagem seja ativa e significativa e considere o desenvolvimento das dimensões cognitiva, social, emocional, física e cultural dos(as) adolescentes.
Engajamento social Adolescentes apresentam maior tendência a se relacionar com pares.	As práticas para a convivência envolvam duplas ou outros tipos de agrupamentos, com o incentivo para a participação ativa dos(as) estudantes.
Intensidade nas emoções Adolescentes sentem de forma mais intensa as emoções e desejam assumir o controle das decisões.	As práticas voltadas ao autoconhecimento, autorregulação e desenvolvimento socioemocional e bem-estar sejam fortalecidas.
Exploração criativa Adolescentes desenvolvem o raciocínio abstrato e o pensamento conceitual e inovam na resolução de problemas e na elaboração de ideias.	A ampliação de atividades artísticas, práticas experimentais, multiletramentos, cultura digital e aprendizagem por projetos para o desenvolvimento integral.

Adolescências e Desenvolvimento Integral

CARACTERÍSTICAS DAS ADOLESCÊNCIAS	POR ISSO, É IMPORTANTE ASSEGURAR QUE
Funções executivas Adolescentes apresentam mudanças cerebrais referentes às habilidades cognitivas e socioemocionais para o amadurecimento das funções executivas.	As práticas estimulem o raciocínio lógico, a regulação das emoções, a tomada de decisões, planejamento a longo prazo e a criticidade.
Atividades físicas Adolescentes têm necessidade de praticar atividade física porque o exercício físico é capaz de aumentar o estado de atenção, os resultados nas tarefas e a melhor compreensão da leitura.	Ocorra a ampliação de momentos para o desenvolvimento regular das atividades físicas.
O equilíbrio entre os momentos de atividade e de descanso Adolescentes precisam de pausas para o equilíbrio emocional, de momentos para convivência e relacionamentos, de troca cultural e de desenvolvimento da criatividade.	Que ocorra o aumento de tempo para pausas intencionais, durante o período de aulas, para o descanso de atividades cognitivas (especialmente em escolas de tempo integral).
O aumento de atividades e demandas Adolescentes precisam de orientação e apoio para organizar, planejar e se autorregular, estabelecer uma relação saudável com o ambiente social e construir experiências de interação social positivas, com devolutivas individualizadas sobre o progresso de sua aprendizagem.	Que recebam apoio intencional, personalizado e estruturado de adultos de referência, professores(as) atuando com presença pedagógica, professores(as) tutores(as) e mentores(as) e orientações sobre como estudar.

Coerência pedagógica sistêmica



COERÊNCIA PEDAGÓGICA SISTÊMICA PARA O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS

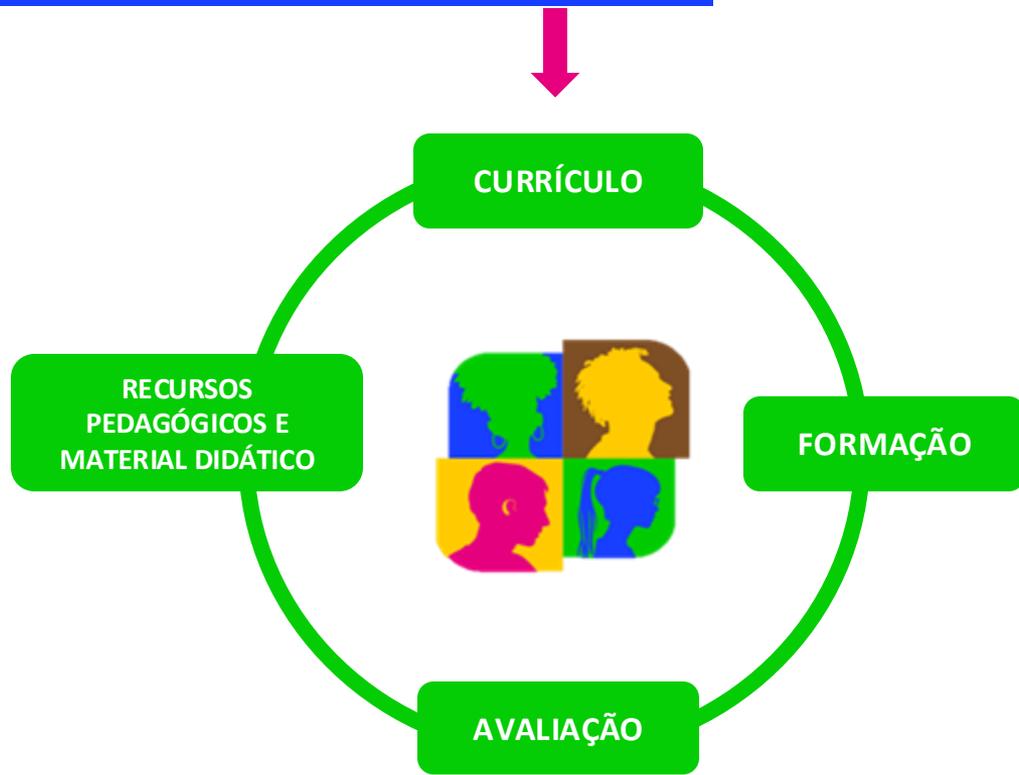
EIXOS PEDAGÓGICOS	POR QUÊ?
Proposta curricular	Porque é a referência, o ponto de partida que indica as aprendizagens previstas para serem desenvolvidas pelos(as) adolescentes em cada ano escolar.
Avaliação da aprendizagem	Porque a análise contínua dos resultados das avaliações devem indicar as aprendizagens que ainda não foram desenvolvidas e que comprometem a progressão de outras aprendizagens para serem inseridas no planejamento.
Metodologias e Recursos didáticos	Porque impulsionam o desenvolvimento de práticas pedagógicas e a utilização dos recursos didáticos devem estar alinhados com os objetivos de aprendizagem da proposta curricular.
Formação continuada	Porque os conhecimentos adquiridos nas formações devem ser aplicados na elaboração do planejamento das aulas e atividades, de instrumentos avaliativos, na escolha e aplicação das metodologias e utilização dos recursos didáticos.



Coerência pedagógica sistêmica

Práticas e estratégias precisam conseguir integrar de modo orgânico os elementos que compõem o processo de ensino e aprendizagem: **currículo, formação de professores(as), recursos e propostas didáticas e avaliações.**

As decisões precisam ser orientadas para **metas de aprendizagem, criação de culturas colaborativas, garantia da aprendizagem, estabelecimento de estratégias de acompanhamento, monitoramento e segurança financeira.**



As dimensões que orientam a implementação da Política

Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	Dimensão 4	Dimensão 5
Currículo e práticas pedagógicas	Cultura e clima escolar	Infraestrutura	Gestão, formação e acompanhamento	Financiamento e equidade
Adaptar o currículo e as práticas pedagógicas para refletir as vivências, interesses e necessidades dos(das) adolescentes, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas.	Promover uma cultura escolar que valorize a diversidade e a inclusão, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para todos(as) os(as) estudantes.	Assegurar que as instalações escolares sejam adequadas, acessíveis e propícias ao desenvolvimento integral, promovendo um ambiente de aprendizagem de qualidade.	Incentivar a gestão democrática e a participação ativa da comunidade escolar nas tomadas de decisão, além de promover a formação contínua dos profissionais da educação.	Assegurar a alocação justa e equitativa de recursos, garantindo que todas as escolas tenham os meios necessários para implementar a Política Nacional Escola das Adolescências e promover a equidade educacional.



**ESCOLA DAS
ADOLESCÊNCIAS**